

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

QUALIDADE FÍSICA E FISIO-MORFOLÓGICA DE SEMENTES ARMazenADAS DE TAMBORIL [*Enterolobium contortisiliquum* (Vellozo) Morong] AVALIADA DA GERMINAÇÃO ATÉ A ABSCISÃO DOS COTILÉDONES

Lara Cristina Alves CAIXETA (1)
Arnúbia Caires do Bomfim CAVALCANTE (1)
Helber de Miranda BORGES (1)
Renata Laura Caetano COSTA (1)
Marilda da Conceição Ribeiro e BARROS (2)

A espécie *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong – Leguminosae Mimosoideae, ocorre em todas as regiões do Brasil, exceto no sudeste. O fruto tem saponinas e as mudas das plantas podem ser usadas em reflorestamentos por serem pioneiras. Este trabalho objetivou avaliar a qualidade física e fisio-morfológica de sementes de *E. contortisiliquum* armazenadas por 102 meses. Frutos de *E. contortisiliquum* foram coletados em Goiânia – abril – 2003 e armazenados em outubro no Laboratório de Sementes do Instituto do Trópico Subúmido – Campus II – Pontifícia Universidade Católica de Goiás – Goiânia. As análises foram realizadas com 205 sementes selecionadas aleatoriamente. Analisaram-se o estado de conservação dispensaram-se as que apresentavam sinais de ataque por insetos ou fungos e também aquelas danificadas por choques mecânicos. Consideraram-se na análise externa: a posição do hilo e da micrópila, forma do bordo, aroma, textura, peso e tamanho (comprimento, largura e espessura). Separaram-se 3 grupos conforme cor e forma. No teste de germinação as sementes foram colocadas em tubetes sob sombrite/viveiro. O substrato utilizado foi uma mistura contendo composto orgânico, carvão triturado, vermiculita, casca de arroz e terra de subsolo peneirada (4:2:2:2:1). As sementes foram escarificadas mecanicamente na região oposta ao hilo e pré-embebidas por 24 horas. As avaliações foram realizadas até a abscisão dos cotilédones. A avaliação da germinação foi realizada conforme normas do ISTA. A germinação das sementes iniciou 2 dias após embebição e ao 6º dia alcançou 62,93% do total de sementes testadas. O grupo III representou o maior percentual de germinação (69,90%), seguido do grupo I (66,67%) já o grupo II obteve a menor taxa de germinação (30%). As plântulas analisadas apresentaram um percentual de crescimento total de 2,92 cm.dia⁻¹, a parte aérea teve um percentual de 1,35 cm.dia⁻¹, a raiz foi de 1,58 cm.dia⁻¹, o coleto 0,02 cm.dia⁻¹, e os cotilédones foi 0,19 cm.dia⁻¹.

Palavras-chave: Escarificação, desenvolvimento de plântulas, estado de conservação de sementes.

Créditos de Financiamento:

- (1) Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás, Curso de Ciências Biológicas, Laboratório de Sementes – ITS, Goiânia, GO, Brasil. helberborges@hotmail.com
(2) Instituto do Trópico Subúmido – ITS. Av. Engler, S/N, Jardim Mariliza – Campus II, PUC Goiás. CEP: 74863-050, Goiânia – GO.